

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado.

ANNO IV

Assinaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, sabbado, 13 de junho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N° 133

RELATORIO

apresentado ao exm. Sr. Dr. Miguel de Paiva Rosa, M.D. Governador do Piahy, pelo Dr. Fenelon Ferreira Castello Branco, Secretario de Estado da Policia

Secretaria de Estado da Policia o Piahy, em Theresina, 17 de abril de 1914.

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Tenho a honra de, pela segunda vez, e em observancia ao disposto no art. 38 do Regulamento de segurança publica do Estado, apresentar a V. Ex.^a o relatório dos serviços da secretaria que me cabe superintender, devendo agora referir-me ás occurrencias havidas durante o periodo decorrido de 1 de janeiro a 31 de Dezembro do anno proximo findo. Antes, porém, de fazel-o, cumprio o dever de declarar que si, ao iniciar a minha administração policial, em 1 de julho de 1912, me senti assaz desvanecido pela distincção que V. Ex.^a me dispensara, lembrando-se da minha humilde individualidade para o desempenho de tão delicada e espinhosa tarefa, esse meu desvanecimento se ha melhor accentuado quando decorri los quasi dois annos do benemerito governo de V. Ex.^a, adquirei a certeza de não haver ainda desmerecido a confiança com que fui honrado e que mui conscienciosamente tenho procurado corresponder. Reiteiro, pois, a V. Ex.^a o protesto sincero do meu mais franco reconhecimento.

Ordem publica

O lapso de tempo que constitue o objecto da presente exposição decorreu em perfeita ordem em todo o territorio do Estado, porquanto alguns factos de somenos importancia, que naturalmente surgem na vida dos povos, não tomaram proporções assustadoras e perigosas á paz caracteristica do povo piahyense. A um apenas, que assumiu certa gravidade, farei opportunamente especial menção, salientando as medidas promptas e energicas que foram postas em pratica, de modo a restabelecer a tranquillidade na zona, que se viu tão seriamente ameaçada.

O unico pleito eleitoral que se feriu no Estado, dentro do mencionado periodo, teve logar a 20 de dezembro, para o preenchimento da vaga aberta na Camara dos Deputados Federaes com o fallecimento do illustre representante piahyense, Dr. João Henrique de Souza Gayoso Almeida. Correu placidamente em todos os municipios, tendo a policia se portado com toda imparcialidade, fazendo respeitar a liberdade do cidadão, como tem acontecido mesmo em occasões outras, em que as luctas partidarias têm sido mais acceas, e os boatos mais alarmantes.

Da mesma forma, isto é, com a mesma serenidade, feriu-se em todo o Estado, no dia 1 de Março do corrente anno, a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica no futuro quadriennio.

Corpo militar de Policia

O corpo militar de Policia, que, até 25 de Março ultimo, continuou sob o commando do illustre Tenente-coronel Antonio da Costa Araujo Filho, constitue ainda uma solida garantia ás nossas instituições.

A vaga de Major Fiscal, allí aberta, em 11 de Dezembro de 1911, com o tragico fallecimento do brioso official Gerson Edison de Figueiredo, foi, por acto de 22 de Abril do anno passado, dignamente preenchida com a nomeação, para aquelle posto, do illustre 2º Tenente do exercito, Raimundo Mendes Burlamaqui, que, ao lado do digno commandante, também 1º Tenente do exercito nacional, tem se esforçado para dar á milicia piahyense um caracter superior, imprimindo-lhe novos moldes e dotando-a de diversos melhoramentos. Somente quanto ao numero de praças, cujo effectivo é no exercicio actual, pela lei n.º 751, de 2 de julho, de 20 officias e 418 praças de pret, poderá ser o nosso corpo militar inferior á milicia dos mais adiantados Estados da Federação, inferioridade essa que se justifica, attendendo-se á diferença na eesidade da população e á escassez da nossa receita. Entretanto, esse numero que figura na nossa lei Orçamentaria ainda não pôde ser atingido, sendo actualmente de 17 officias e 370 praças de pret, segundo anforação que pude colher.

A fina educação, ao nobre caracter e á reconhecida energia dos dois distinctos militares, a quem me referi, de par com a boa indole da maioria dos nossos soldados, devem-se a disciplina e boa ordem que reinam no seio da nossa corporação armada.

A 25 de março ultimo, foi, por V. Ex.^a, concedida a exoneração que solicitou o tenente-coronel Costa Araujo Filho, do cargo de commandante do corpo,

em cujo seio deixou fundas e sinceras sympathias. Para substitui-lo nesse elevado posto, foi nomeado effectivamente, por acto de 1 de abril, o 2º tenente do exercito, Raimundo Burlamaqui, que exercia allí o de maior fiscal, sendo essa nomeação por todos recebida com especial agrado.

Divisão policial

A divisão policial do Estado permanece a mesma do anno anterior. Apenas mais um districto policial foi creado no municipio de Castello, pelo Dec. n.º 563, de 10 de julho. Entretanto, no correr do anno, diversos cidadãos foram nomeados para os cargos de delegados, subdelegados e supplentes destes, em substituição a outros que os exerciam, motivadas essas substituições por morte de uns, mudança de domicilio de outros, e até por incompetencia de alguns, tendo-se sempre em attenção as conveniencias do serviço publico. Mesmo nesta capital, deram-se as seguintes alterações no pessoal da policia civil.

O cargo de Delegado geral, que, até o dia 9 de julho, foi intelligentemente exercido pelo activo Bacharel José Euclides de Miranda, que deu nesta repartição eloquente prova de amor ao trabalho, passou, em seguida, por ter aquelle solicitado sua exoneração, a ser exercido pelo talentoso Bacharel Lucidio Freitas, que apenas o desempenhou até o dia 9 de Setembro, quando, por ter de mudar sua residencia para a capital do Paiz, exonerou-se daquellas funções, em cujo desempenho, não obstante a sua curta serventia, se houve com muita solicitude e competencia. Foi então, por acto de 18 de Novembro, nomeado para o referido cargo o illustre Bacharel Benedicto Nogueira Tapety, que continúa com muito zelo e criterio a prestar-me, nas arduas funções policiaes, o valioso e efficaz concurso da sua lúida intelligencia. Em o nosso regulamento de segurança publica, porém, que é de data anterior á criação do cargo de Delegado Geral da Policia, se não encontram, por isso, descriptas, como devem ser, as attribuições dessa autoridade. E', pois, mais um imperioso motivo para a reforma do referido regulamento, que, em muitos pontos, já não preenche as exigencias da instituição policial.

No exercicio do cargo de Delegado auxiliar permanece o honrado Sr. Coronel Laurindo Campello de Senna Rosa, muito exacto no cumprimento das suas attribuições.

Nas subdelegacias urbanas deram-se as seguintes alterações: Foram exonerados, a pedido, os subdelegados do 1.º districto Sr. Vicente Salles, do 2.º, Sr. José do Carmo e Silva, e do 4.º, Sr. Jonathas Baptista, que foram substituidos, respectivamente, pelos cidadãos Manoel das Chagas Leitão, Joaquim Antonio de Moraes e Joaquim Guedes de Vasconcellos. dos quaes os dois ultimos já os haviam anteriormente exercido.

Quanto aos exonerados, souberam sempre dignificar os cargos que exerceram; porem, manda a justiça que eu registre especialmente neste documento os bons serviços prestados pelo Sr. Jonathas Baptista á repartição a meu cargo.

Parece-me opportuno insistir aqui pela remuneração, embora pequena, logo que as nossas finanças o permitam, de todas as autoridades policiaes, quer do municipio desta capital, quer dos do interior, pois não se comprehende que um cidadão se dedique gratuitamente aos misteres espinhosos e difficis de autoridade policial. Será, pois, um acto de justiça, que muito inclinará a autoridade policial ao cumprimento dos seus deveres.

Distribuição da força publica

Sobre a distribuição da força publica pelos diversos municipios do Estado, encontra-se annexa á cit lei n.º 751, uma tabella, ou quadro demonstrativo da força destacada em cada municipio, de accordo com as necessidades, a posição e a densidade da população de cada um delles. Entretanto, de quasi toda parte, surgem reclamações para que seja augmentado o respectivo destacamento. Os pedidos a esta secretaria sobre o assumpto são frequentes.

Devo, porem, consignar que, não obstante a insistencia, só por excepção, em casos especiaes, e por tempo limitado, têm sido attendidas algumas daquellas solicitações. Embora pequenos, como são, todos os destacamentos, é me grato afirmar mais uma vez que apenas um acontecimento de gravidade occorreu no Estado durante o periodo de que me occupo, alem de dois homicídios sensacionais perpetrados na cidade da Parnahyba e sobre os quaes a policia local agiu de uma maneira digna de encomios. Aquelle será o objecto do capitulo seguinte.

O caso dos ciganos

Em Setembro e Outubro, numerosos bandos de ciganos invadiram o municipio de Barras do Maranhão, onde praticaram varias depredações, ameaçando a vida de diversos habitantes daquela zona.

Foi a 4 de Novembro que V. Exc., recebendo comunicação telegraphica daquela cidade, sobre os successos que venho de referir, occorridos especialmente na povoação «Peixe», depois de conferenciar a respeito commigo e o commandante do corpo militar de policia, para allí fazer embarcar, na manhã seguinte, a bordo do vapor «Barão de Urussuhy», então de viagem para o norte do Estado, um contingente de trinta praças daquele corpo, sob o commando do 2º tenente Manoel da Cruz Oliveira, com ordens de desembarcar na povoação ribeirinha de «Marruás», do citado municipio, e proxima ao «Peixe», e desarmar os bandos de ciganos que fossem encontrados, expulsando-os do territorio piahyense, e empregando a força somente no caso de não ser a intimação attendida pelos aventureiros armados, e de sobrevier qualquer reacção por parte destes. Ali desembarcando aquelle contingente da nossa força publica a 7 do dito mez, pelas 8 horas da noite, poz-se no encalço dos ciganos, encontrando-os em mais de um ponto, onde, pela resistencia que oppuzeram, segundo se tornou corrente, travaram-se combates, dos quaes resultaram a morte de alguns daquelles forasteiros, e ferimentos de outros, saindo felizmente illesos todos os nossos soldados.

Nos primeiros dias de Dezembro, depois de debandados os ciganos, e quando a força publica certificou se de que haviam os restantes atravessado as fronteiras piahyenses, rumo do Maranhão e Ceará regressou a esta capital, trazendo armamento, munições e animaes apprehendidos aquelles malfeitores. As informações, que aqui apresento a V. Exc. sobre o assumpto, baseam-se unicamente na leitura que fiz do relatório que, ao illustre Sr. Commandante do corpo, dirigiu o official a quem foi confiada aquella importante diligencia, cujo relatório foi publicado pelo «Diario do Piahy», orgão dos poderes publicos do Estado, no qual foram também publicadas todas as peças do rigoroso inquerito policial, procedido, por ordem de V. Exc., no municipio de Barras, sob a presidencia do respectivo Delegado de Policia e com a assistencia do Dr. Promotor Publico daquela comarca.

Do resultado da diligencia effectuada sob o commando do referido 2º Tenente Manoel da Cruz Oliveira, nada consta nesta secretaria, porquanto se não dignou elle fazer á minha autoridade, ou á de meu substituto legal, nem mesmo por mero dever de cortezia, a mais simples comunicação, limitando-se a enviar o seu referido relatório ao commando do corpo, onde, depois de publicado pela imprensa official, ficou archivado, sem que ao menos uma copia fosse enviada a esta secretaria de Estado! Assim, parece-me ter ficado a repartição central da Policia, no caso vertente, isenta de qualquer responsabilidade sobre os successos de que me occupo, porquanto, repito, delles ella só teve o conhecimento que coube ao publico em geral, pela sua publicação no «Diario do Piahy».

E' opportuno dizer que quanto aos grupos de cangaceiros a que me referi no meu relatório do anno passado, vindos em geral de outros Estados, attrahidos pela nossa industria extractiva, e que se espalhavam por diversos municipios do sul, felizmente desapareceram do nosso territorio, graças á accção energica de valentes officias do nosso corpo militar, que, por ordem de V. Ex.^a, permaneceram, por espaço de muitos mezes naquella faturosa região, afim de desarmal-os e debandal-os. Verdade é que para esse estado de calma muito concorreu também a depreciação da borracha, desaparecendo por isso a causa principal que para allí os attrahia.

Demissão dum official

Não deve aqui passar despercebida, por ter sido ao meu ver, um dos actos que mais enalteceu o governo de V. Ex.^a a demissão, a bem do serviço publico e da moralidade do corpo militar de policia, do 2º tenente Manoel da Cruz Oliveira, que commandou o contingente da força policial em operações no municipio de Barras. Esse acto foi lavrado e assignado a 24 de janeiro do corrente anno, como si fosse esse dia propositalmente escolhido para tal fim, que foi mais um acto commemoravel da aurea data da independencia do Piahy. Determinou-o o inquerito militar aberto pelo digno sr. Major Raimundo Mendes Burlamaqui, então commandante interino da nossa corporação militar, em consequencia de graves denunciaes que começaram a surgir contra aquelle official a proposito do seu procedimento na diligencia que vinha de diri...

Continua

INICIATIVAS FELIZES

Paris, 1914

Os americanos do norte têm idéas felicissimas, duma delicada moral admiravel, ao lado do arrojo característico dos seus apprehendimentos gigantescos. Uma dessas idéas de que vou occupar-me, foi concebida e realzada em puro beneficio da creança. Num livro recente, que provocou uma intensa curiosidade e um justo interesse, o sr. Omer Buyse estudou largamente os methodos americanos de educação e concluiu que nos Estados Unidos o gosto dos livros e o culto da instrução se desenvolvem como em nenhum outro paiz civilizado. A bibliotheca é, geralmente, o edificio mais imponente das cidades. Todos os cidadãos, ricos e pobres, contribuem espontaneamente para mantel-a. Ao lado das bibliothecas do governo, das municipalidades, dos estabelecimentos de natureza official, ha as bibliothecas privadas, pertencentes a sociedades de todo o genero, litterarias, sportivas, beneficentes, mutuaes, politicas, scientificas e historicas. Raro é o bairro onde, numa grande ou pequena cidade americana, não ha um templo do livro. Por vezes, se isso se verifica, antes que os numerosos agrupamentos voluntarios que propagam a instrução tenham sciencia da lacuna os habitantes do bairro se congregam se cotizam, e a sala de leitura nasce dessa magnifica associação de intelligencia e de vontade.

O americano acredita na virtude educadora do livro, na sua influencia para orientar a iniciativa e formar a personalidade, na vantagem do seu estudo sobre o desenvolvimento crescente do ensino popular. O primeiro monumento que os americanos mostram com orgullo nas suas cidades vibrantes de trabalho, é a bibliotheca. A maior parte dellas são installadas com uma arte perfeita, esplendamente decoradas, possuindo um conforto minucioso e completo, para que o prazer da leitura seja duplamente convidativo e amplamente proveitoso. Pittsburgo e Cleveland, por exemplo, se ufam de ter bibliothecas primorosamente organizadas, a tal ponto perfectas, que reservam uma divisão especial para os cegos. Mesmo nos bairros pobres e miseraveis encontram-se salas de leitura, susceitas preciosas dos grandes tempos das cidades ricas, offerecidas gratuitamente ao operario, ao soldado, aos desempregados, ou vida, que uma boa pagina pode salvar e fortalecer.

Como disse, uma das idéas generosas brotadas da forte gente yankee beneficiava particularmente os pequeninos. Com effeito, em assumpto de bibliothecas, a innovação mais encantadora, a iniciativa mais fecunda consiste na fundação dum sem numero de bibliothecas infantis. So em Pittsburgo ha diversas, creadas pela intelligente generosidade do grande philanthropo Carnegie. A moda espalhou-se rapidamente. New York, Philadelphia, Baltimore possuem igualmente salas de leituras desse genero. Aqui, como nas dos adultos, o gosto das decorações artisticas e o conforto modular das installações nao excluem uma absoluta ausencia de formalidades incommodas. O sr. Carnegie estabeleceu em Pittsburgo 152 depositos de livros. Em sete estações distribuidas pela cidade para facilitar a visita dos pequeninos amadores da estampa e da leitura, as creanças têm, como os estudantes maiores, as suas salas especiaes. Assim que termina a aula nas escolas publicas e nos collegios particulares, as bibliothecas abarrotam-se de bambinos, que, depois de terem lavado as mãos, occupam tranquilamente os seus lugares e continuam a leitura da vespera. Tudo é impeccavelmente disposto para attrahir, agradar, reter a creança. Ha mesm

expressamente arranjadas para todas as edades infantis. O pessoal, constituido por mulheres, é duma brandura e solicitude extremas. Cada semana, para maior jubilo das creanças, ha uma hora de conto. Uma habil «diseuse» de historias adapta ao gosto do seu jovem auditorio as narrativas heroicas ou virtuosas, as aventuras divertidas, as phantasias graciosas, as paginas mais bellas da historia nacional. Os pequenitos commecam desde logo a familiarizar-se com Shakespeare e Homero, Cervontes e Lafontaine. Dentro em pouco, os episodios mais gloriosos da historia patria lhe serão, a seu turno, familiares. Em certas occasiões, as narrativas da «diseuse» são illustradas com projecções de simples imagens ou mesmo com projecções de cinema. Tres bibliothecas representam evidentemente um complemento racional da escola.

Mas na propria escola, segundo a legislação escolar americana, o mestre deve ensinar ao disipulo o caminho directo da bibliotheca, que apparece como o elemento indispensavel da cultura, mesmo primaria. A bibliotheca insumbe a tarefa, verdadeiramente providencial, de conhecer pelas familias dos alumnos as suas lacunas moraes ou intellectuaes, afim de as remediar por meio de leituras appropriadas. Que missão! Que exemplo da originalidade patriótica e alem d'isto da civilização do mundo inteiro e da polítona America!

Aíves de Souza

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

(55 trabalhos de hontem)

Presidencia do sr. Thomaz Rebello. Feita a chamada responderam na os srs. deputados: Domingos Monteiro, Arthur Ribeiro, Antonio Moura, Alfredo Rosa, padre Gonzaga, Fernando Marques, Constanção Carvalho, João de Deus, Bertholino, Rogo Filho, Farias, João Rosa, Hugo de Castro, Enéas Carvalho, Machaio. Havendo numero foi aberta a sessão. Foi lida a acta de 10 sendo approvada.

Durante o expediente foram lidos: um officio do exm. sr. dr. Miguel Rosa, governador do estado, em communicação de teor entrado em goso da licença que lhe foi concedida pela camara, p' se achar doente, passando a administração do estado ao exm. sr. coronel Raimundo Borges, vice governador; e um officio da secretaria do governo communicando que o sr. dr. governador do estado mandou que se entregasse por telex da camara a importância de rs. 158000, conforma solicitação do sr. secretario da mesma; e um telegramma do sr. governador do estado do Amazonas, em agradecimento á communicação da abertura dos trabalhos legislativos.

Na ordem do dia, o deputado João Rosa, lê os seguintes pareceres das respectivas comissões: um sobre o projecto que se refere a extinção do municipio de Amarante, outro sobre o pedido de 1 anno de licença do dr. Antonio Luiz de Azevedo Leão, que foi mandado a imprimir-se com o n.º 3. Foi apresentado um requerimento pelo deputado padre Gonzaga solicitando a transcrição, integralmente, na acta e a publicação no jornal official, do parecer dado pelas comissões sobre o projecto de extinção do municipio de Amarante o qual se segue:

PARECER — As comissões de poderes, fazenda estadual e municipal, estatística, divisão civil e judiciaria, passam a emitir o seu parecer a respeito do projecto junto, ao qual se mettio a consideração da casa e apoiado pelos srs. deputados, sobre a extinção do municipio de Amarante, ficando o seu territorio pertencendo ao municipio vizinho da Regeneração, que formará uma comarca com essa denominação.

Examinando attentamente as comissões o referido projecto que tem a seu favor a disposição do art. 74, ultima parte, da constituição do Estado; e considerando que, á vista da bem fundada exposição feita pelo exm. sr. governador do Estado na sua mensagem de 1.º deste mez, sob o titulo «O caso de Amarante» por onde se vê que é anormalissima a situação politica e administrativa de Amarante, em consequencia da qualidade ali de dois conselhos municipais, cada qual se julgando o mais legitimo, um, o que as comissões considera legal, e o outro amparado pelo habeas corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal, que, saltando por uma das leis do Estado e contra seus arrestos em innumeros deordenas seus, reconhece legitimo o conselho da opposição, e considerando que vindo dahi a anarchia em que se acha o municipio de Amarante e que o unico meio que resta para pôr termo á mesma anarchia, que a dois annos reina em Amarante, é ser extinto o respectivo municipio, opinam as comissões por isto, julgando portanto que o projecto a que se refere seja convertido em lei tal qual se acha concebido.

Sida das comissões em 12 de junho de 1914. João Rosa, relator, Antonio Moura, Padre Gonzaga, Arthur Ribeiro, Bertholino Filho, Constanção de Carvalho, João de Deus, Hugo de Castro.

— Sendo hoje anniversario da Promulgação da Constituição Estadual, o sr. presidente convidou aos srs. deputados a se reunirem ás 12 horas, na camara, para irem encorporalos levar seus emprimarios ao exm. sr. coronel Raimundo Borges, vice-governador, actualmente no exercicio de governador do estado.

Nada mais havendo foi encerrada a sessão.

Telegrammas

Servico especial da DIA DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 11. O Supremo Tribunal Federal concedeu habeas corpus requerido pelo senador Ruy Barbosa em favor do sr. Meleto Soares, redactor do «Imparcial» com o fim de cessar a communicabilidade que aquelle sonador allega ao paciente estar soffrendo em a sua prisão.

RIO 11. A camara, depois dos discursos dos deputados Mauricio Lacerda e Pereira Junior, votou uma moção de paz e suspensão de sessão por motivo da morte do deputado fluminense Porto Sobrinho.

RIO, 11. No senado, o senador Ribeiro Gonçalves discursou sobre a protelação do congresso em resolver o sitio e apuração da eleição presidencial.

RIO, 11. O coronel Benjamin Barros partirá no proximo dia 15 afim de tomar posse do governo do estado do Ceará. O sr. Gustavo Barros será o secretario do interior do novo governo.

RIO, 11. Realisa se, hoje, na residência do senador Pe-

dro Borges, um grande jantar e recepção offerecidos ao coronel Benjamin Barros e sua senhora, pelos representantes cearenses no congresso nacional.

(Telegrammas recebidos via S. Luiz)

RIO, 10. Realizou-se uma reunião da comissão executiva do P. R. C.

O senador Pinheiro Machado pronunciou um longo discurso politico, que terminou propondo um voto de solidariedade ao governo federal, unanimemente approved.

O sr. Sá Freire propoz tambem um voto de solidariedade e confiança ao chefe da executiva do P. R. C.

O sr. Urbano Santos pediu inserção na acta d'um voto de pesar pelo fallecimento do barão de Lucena, e propoz que fosse aclamado o sr. Rosa e Silva para substituto daquelle no seio da executiva, sendo apoiado unanimemente, ambas as proposições.

O sr. Pinheiro Machado declarou que communicaria ao sr. Rosa e Silva a deliberação da assemblea, agradecendo o voto de apoio e confiança proposto pelo sr. Sá Freire.

RIO, 10. Na camara aberta a sessão o sr. Bueno de Andrade fez o elogio do almirante Jaceguay, ultimamente fallecido, sendo aprovada a inserção na acta d'um voto de pesar requerido pelo sr. Souza e Silva.

RIO, 10. O sr. Victor da Silveira protestou contra as accusações que lhe fez o «Estado de S. Paulo», que o argue de ter aconselhado o governo a suspensão dos jornas de opposição desta capital. Continuando justificou o fechamento da escola agricola da Bahia.

RIO, 10. Corre que o general Huerta renunciou a presidencia do Mexico, entregando o governo ao ministro inglez. Foi levantado o bloqueio de Tampico.

RIO, 10. De Londres informações autorizadas garantem que entre os banqueiros europeus e o governo do Brazil acham-se assentes as condições geraes de grande emprestimo.

A operação será garantida pelas rendas alfandegarias, faltando apenas assentar o total de emprestimo, juros e o typo.

RIO, 10. Em Paris nada rezolvido quanto a formação do novo gabinete.

PERNAMBUCO

RICIFE, 10. Foi concedido habeas corpus ao commandante, immediato, e creado do vapor «Brazil» do Lloyd, os quaes estavam presos devido ao roubo de duzentos contos occorrido a bordo e neste porto.

MARANHÃO

S. LUIZ, 11. A «Pacotilha» publica um manifesto dirigido ao eleitorado maranhense pelo sr. João Pedro de Carvalho Vieira, candidato do P. R. C. á vaga do deputado Christino Cruz, cuja eleição será a 14 do corrente.

Feriado.—Hje, feriado do estado, em comemoração a promulgação da Constituição estadual, estará fechada a Imprensa Official, não circulando, amanhã, o «Diario».

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. dr. governador do estado recebeu o seguinte: Rio, 11.—Tendo recebido hoje carta do dr. Antonio communicando terdes concordado com a nomeação do dr. Feres Leal para o cargo de juiz substituto federal, solicitei essa nomeação. Abraça. —Pinheiro Machado.

Goethe e a Italia

A' viagem de Goethe á Italia (1786-1788) attribuida uma influencia decisiva na sua poesia e uma influencia que alguns consideram benefica e outros nefasta.

Actualmente prevalece o ultimo conceito, e affirma-se que o grande escriptor perdeu na Italia a força primitiva, alemã, que se manifestava no «Gotz von Berlichingen» ou na primeira redacção do «Fausto»; acrescenta-se que o poeta, essencialmente nacional, de sentimentos germanicos se tornou um poeta de natureza hellenica ou, pelo menos, de sentimento antigo, enamorado da belleza, da forma e da eurythmia.

A questão mereço ser examinada. Para demonstrar essa supposta influencia da Italia no espirito de Goethe, citam-se a-in-la hoje dois dos seus dramas, «Iphigenia» e «Tasso»; e, em primeiro lugar, nota-se que «Iphigenia» estava já escripta em prosa em 1779, prosa quasi toda em metro iambico, a qual concorda quasi litteralmente com a elaboração, em verso, que o poeta fez do drama, em Roma, no anno de 1787. Quanto ao «Tasso», cumpre recordar que, quando Goethe partiu de Weimar para a Italia, já havia escripto dois actos, e nenhuma differença se observava entre esses dois actos e os outros, escriptos na Italia.

A origem dos dois dramas é, pois, anterior á viagem de Goethe; quanto ao seu caracter, «Iphigenia» e «Tasso», em primeiro lugar, nota-se que «Iphigenia» estava já escripta em prosa em 1779, prosa quasi toda em metro iambico, a qual concorda quasi litteralmente com a elaboração, em verso, que o poeta fez do drama, em Roma, no anno de 1787. Quanto ao «Tasso», cumpre recordar que, quando Goethe partiu de Weimar para a Italia, já havia escripto dois actos, e nenhuma differença se observava entre esses dois actos e os outros, escriptos na Italia.

Não se póle, porém, asseverar que os dois dramas nada têm de grego, na «Iphigenia», além das tres unidades de acção, de logar e de tempo, aham-se numerosas «stichoi» ou breves dialogos arguenteo geral, muitos que revelam a influencia hellenica; e o conjunto do drama é, por assim dizer, circumstanciado da escola da antiguidade.

No «Tasso» a unidade de logar que é respaldada tão severamente, mas a lingua e o tom geral são os da «Iphigenia». A ambos os dramas, em sua offereção um claro contraste com as obras precedentes do poeta: não é mais aquelle soberano desprezo da forma que vemos em «Gotz», nem o ingenho sentimento popular allemão, que transpira em varias scenas do antigo «Fausto».

Os dois dramas não são, certamente, inspirados nas obras antigas, mas o poeta revela nelles o sentimento classico da medida e da forma.

Dotado de espirito grego, como diz Schiller, elle, que vivera no norte, se via forçado a crear uma Grecia ideal. Poder-se-ia concluir que o auctor allemão tinha sentimentos um pouco hellenicos quando chegou a Italia, e que adiou com idéas profundamente gregas, tanto mais que a «Iphigenia» e o «Tasso» succederam as «Elogias Romanas», nas quaes não ha vestigios de sentimentos germanicos. Mas, como se explica esse bello poema, tão rigorosamente allemão «Hermam e Dorothea», e as balladas populares allemãs, compostas depois da sua viagem á Italia?

Para dar á «Iphigenia» e ao «Tasso» o lugar que lhes cabe na produção total de Goethe, é necessário reardar que, quando elle escreveu esses 2 dramas, começava a ter o intenso desejo de visitar a classica terra da arte, o que se tornou, por ultimo (elle proprio o disse) «uma especie de doença».

Na Italia o escriptor achou finalmente, a calma e a paz, e ali se fortaleceu a concepção da arte que elle já, naturalmente, po sua. Logo após a sua viagem, publicou a dissertação intitulada «Simplex Imitatio da natureza, maneira, estylo», na qual sustenta que a simples imitação da natureza é o grau mais baixo da arte. E proclama a necessidade de crear «typos».

Effectivamente, elle os creou. Esses «typos» são figuras que exprimem o caracter particular da sua especie, de modo a adquirir um valor, estavel, duradouro, sem que percam os seus caracteres individuais.

Citaríamos, como exemplo, Hermao, o qual, embora não seja uma abstracção e tenha qualidades proprias bem definidas, encarna, o verdadeiro filho allemão, respeitador dos paes, affectuoso e obediente.

Muito se illudiria, porem, quem affirmasse que essa concepção do «typo», do «modelo» «symbolo» é, em Goethe, um resultado da sua viagem á Italia. Já no «Fausto» elle tem em Margarida um typo classico da «Gretchen».

Não devemos suppor esta orientação da arte de Goethe tendo sido determinada pela sua permanencia na Italia; e a proposito, cumpre reardar que essas modelos, essas syntheses, se acham em «Hermao e Dorothea», em «Aleixo e Dora» e numa serie de esplendidas baladas compostas de 1797 a 1798. isto é, de annos depois da sua viagem á peninsula italiana e após se haver manifestado nos seus trabalhos a influencia de Schiller, de quem era amigo desde 1794.

Não se poderia, entretanto, negar uma maneira absoluta a influencia da Italia.

Elle dizia que dessa viagem datava a sua «Restauração». «Tudo ahi se me apresentou, escreveu elle, como eu imaginava; no entanto, tudo era novo para mim. Ahi as minhas idéas antigas se tornaram mais precisas, mais vivas e adquiriram a conexão que lhes faltava».

Na Italia, as idéas que elle acceitava, amadureceram; os seus pensamentos tomaram nova forma.

Não são, pois, justificadas as lamentações de alguns escriptores germanicos modernos, os quaes affirmaram que a Italia tornou-o poeta allemão estrangeiro á sua patria e lhe suggeriu um espirito classico.

MOVIMENTO SOCIAL ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a gentil senhorita Luzinha Oliveira, irmã do tenente Miguel Oliveira, residente no Rio.

Faz annos amanhã o interessante Worigem, filho do sr. capitão Raimundo Lopes C. Branco, contador da administração dos correios.

Varias Noticias

Bispo do Piauhy.—Foi sagrado bispo do Piauhy, em Roma, o illustre e virtuoso monsenhor Octaviano Pereira de Albuquerque.

Al exm. sr. dr. governador do estado s. exa. passou, a respeito, o seguinte despacho: Roma, 11.—Sagrad. bispo S. dações.—Octaviano, Bispo.

Como se vê do telegrama do exm. sr. senador Pinheiro Machado para o dr. Miguel Rosa, que publicamos na sessão competente, foi solicitada a nomeação do dr. João de Deus Pires Leal para o cargo de juiz substituto federal, nomeação que se deve ter dado hoje.

Governo do Estado.—Hontem, conforme noticiámos, assumiu o governo do estado o exm.º sr. coronel Raimundo Borges, vice-governador, visto como o exm.º sr. dr. Miguel Rosa, por motivo de saúde, pretende ir para o interior do estado e repousar uns dias fóra dos arduos deveres da administração publica. O acto da posse teve lugar ao meio dia no palacio do governo, sendo assistido pelos deputados estaduais, funcionarios publicos federaes, estaduais e municipaes, commandantes e officias do corpo militar de policia, officias da 1.ª Companhia isolada de caçadores, etc.

Hontem mesmo, após a sua posse o exm.º sr. coronel Borges assignou o decreto de nomeação do secretario de estado do governo que publicamos, hoje, noutra secção.

Da numerosa assistencia a nossa reportagem conseguiu apanhar os seguintes nomes: deputados, João Rosa, padre Gonzaga, Domingos Monteiro, José Firmino, Alfredo Rosa, Constancio Carvalho, Hugo de Castro, Thomaz Rebello, Bertholino Filho, Enéas Carvalho, Antonio Moura, Fernando Marques, Raimundo Farias, Arthur Ribeiro, João de Deus, Antonio Machado e Rego Filho, dr. Benjamin Baptista, dr. Nilo Brito, dr. Pires de Castro, dr. Julio Rosa, dr. Heitor Pinto, dr. Tote Carvalho, Lauro C. Branco, dr. Beckler, Antonio Bento, por si e pelo sr. Tobias Triedemann, chefe da estação telegraphica, dr. Thersandro Paz, intendente, dr. Simplicio Mendes, dr. José Euclides, coronel Manoel da Paz, dr. Francisco Parentes, coronel Benedicto Ribeiro, dr. Ojorico Rosa, dr. Fenelon C. Branco, dr. Luiz Neves, Luiz Fortes, Ulysses Lemos, dr. Abdias Neves, tenente Leopoldo Carvalho, tenente Marques da Rocha, tenente Passos, coronel Justino Barbosa, dr. Hely Fortes, dr. Oliveira B. Ilo, dr. Arlindo Nogueira, coronel Josino Ferreira, dr. Evandro Rocha, dr. Brandão Junior, dr. Corintho Andrade, coronel Antonio Velloso, tenente coronel Burlamaqui, capitão Cezar Oliveira, capitão Barnabé, tenente Fabio Araujo, tenente Augusto Nunes, tenente Cornelio Pinheiro, tenente Vaz, dr. Valdivino Tito, dr. Celestino Filho, coronel Honorio Parentes, dr. Hygino Cunha, coronel Casusa Avellino, capitão Pedro Campos, coronel Benjamin do Rego, Joaquim C. Branco, José Coriolano, coronel Luiz Gonçalves Ribeiro, Humberto Oliveira, por si e pelo sr. delegado fiscal, Charles Jourdan, dr. João Pinheiro, Benjamin do Rego Filho, dr. Wladimir Abreu, coronel Antonio Campos dr. Gonçalo Cavalcanti, tenente Candido Gil, dr. B. Sá, Satyro Pinto, dr. Edison Cunha.

Depois de muitos mezes de demora nesta capital, em tratamento de sua saúde, regressou hontem á villa do Livramento, onde reside, a exm.º sr.ª d. Veneranda Sampaio C. Branco, digna mãe do sr. dr. Hely Fortes, Acompanharam-na sua gentilissima filha senhorita Quintina Fortes e seus filhos capitães Antonio Fortes C. Branco, que aqui permaneceu sempre com ella, e Pacifico Fortes Castello Branco Filho.

A seu pedido, publicamos o seguinte:

Veneranda Sampaio C. Branco, regressando ao Livramento, lugar de sua residencia, e não podendo, pelo seu estado de saúde, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que nesta capital, lhe dispensaram visitas e outras atenções, vem fazer-lhe por este meio, pedindo-lhes muitas desculpas e offerecendo-lhes em Livramento os seus servicos.

Th. 12 de junho 1914.

1.ª Companhia Isolada de Caçadores.—Esta unidade do nosso exercito aqui quartelada continua a aceitar voluntarios, sendo as inspecções de saúde, no quartel do Campo de Mart'is, terças feiras e sabbados, ás oito e meia horas da manhã.

O tempo de serviço é de dois annos, percebendo o voluntario, alem do fardamento, sessenta e seis mil reis quando desarranhado, e dezoito mil reis quando arranhado. Os que aqui seguirem para outros Estados terão, findo os dois annos de serviço, se não desejarem continuar, passagens por conta do Governo para os logares de seu nascimento. Os candidatos deverão ter de 17 a 30 annos de idade.

Acha-se nesta capital o sr. capitão Manoel Carlos da Costa da S. Raimundo Nounato. Saudamos-o.

Correios.—Renda do dia 11, recolhida á delegacia fiscal no dia 12:—13:776\$180.

—A administração expede malas hoje ás 2 da tarde, por estafeta pedestre para Valanga, Iacóá, Picos, Patrosinio e Paulista.

—Por portaria do sr. administrador, foi mandado, em commissão, á agencia de Oiras, o Amanuense Alvaro Reis.

—Taxa cambial: franco \$605; marco \$740; peso ouro \$3020.

O exm. sr. dr. Domingos Monteiro, leader do governo na Assembléa Legislativa, tendo o exm. sr. coronel Raimundo Borges, assumido a administração do estado por elle haver passado, temporariamente, o governador, exm. sr. dr. Miguel Rosa, apresentou-lhe hontem mesmo, após a posse, o seu pedido de dispensa das suas funções de leader, visto como tratava-se d'um posto de confiança do governo. S. exs. sr. coronel Borges, porem, negou-lhe a dispensa pedida, dizendo-lhe que continuava a merecer por parte do seu governo, a mesma ampla confiança de que é digno.

Depois de muitos mezes de demora nesta capital, em tratamento de sua saúde, regressou hontem á villa do Livramento, onde reside, a exm.º sr.ª d. Veneranda Sampaio C. Branco, digna mãe do sr. dr. Hely Fortes, Acompanharam-na sua gentilissima filha senhorita Quintina Fortes e seus filhos capitães Antonio Fortes C. Branco, que aqui permaneceu sempre com ella, e Pacifico Fortes Castello Branco Filho.

A seu pedido, publicamos o seguinte: Veneranda Sampaio C. Branco, regressando ao Livramento, lugar de sua residencia, e não podendo, pelo seu estado de saúde, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que nesta capital, lhe dispensaram visitas e outras atenções, vem fazer-lhe por este meio, pedindo-lhes muitas desculpas e offerecendo-lhes em Livramento os seus servicos.

Th. 12 de junho 1914.

1.ª Companhia Isolada de Caçadores.—Esta unidade do nosso exercito aqui quartelada continua a aceitar voluntarios, sendo as inspecções de saúde, no quartel do Campo de Mart'is, terças feiras e sabbados, ás oito e meia horas da manhã.

O tempo de serviço é de dois annos, percebendo o voluntario, alem do fardamento, sessenta e seis mil reis quando desarranhado, e dezoito mil reis quando arranhado. Os que aqui seguirem para outros Estados terão, findo os dois annos de serviço, se não desejarem continuar, passagens por conta do Governo para os logares de seu nascimento. Os candidatos deverão ter de 17 a 30 annos de idade.

Acha-se nesta capital o sr. capitão Manoel Carlos da Costa da S. Raimundo Nounato. Saudamos-o.

Correios.—Renda do dia 11, recolhida á delegacia fiscal no dia 12:—13:776\$180.

—A administração expede malas hoje ás 2 da tarde, por estafeta pedestre para Valanga, Iacóá, Picos, Patrosinio e Paulista.

—Por portaria do sr. administrador, foi mandado, em commissão, á agencia de Oiras, o Amanuense Alvaro Reis.

—Taxa cambial: franco \$605; marco \$740; peso ouro \$3020.

O exm. sr. dr. Domingos Monteiro, leader do governo na Assembléa Legislativa, tendo o exm. sr. coronel Raimundo Borges, assumido a administração do estado por elle haver passado, temporariamente, o governador, exm. sr. dr. Miguel Rosa, apresentou-lhe hontem mesmo, após a posse, o seu pedido de dispensa das suas funções de leader, visto como tratava-se d'um posto de confiança do governo. S. exs. sr. coronel Borges, porem, negou-lhe a dispensa pedida, dizendo-lhe que continuava a merecer por parte do seu governo, a mesma ampla confiança de que é digno.

Dr. Abdias Neves.—Confirmando-nos que hoje inserimos foi nomeado pelo exm. sr. coronel Raimundo Borges, para o cargo de secretario do governo o nosso festejado e brilhante collaborador, dr. Abdias Neves, a quem, pela honrosa distincção, felicitamos vivamente.

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos: Rogério Braziliro, Rua Estrada Nova, Pedro Mendes, Francisco Barquill, sr. Antonio Fernandes Santanna, Domingos Riva do Miranhã.

Serviço para sul soffre de noxia de 4 horas.

Delegacia Fiscal.—Ao acto da posse do sr. coronel Vice-governador do Estado, o sr. delegado fiscal, não tendo podido comparecer por motivo de molestia, se fez representar por seu secretario, o escriptario Humberto de Oliveira.

Haverá hoje ás 9 horas da manhã sessão do Congresso Lyceista de Letras, para a qual pede-se o comparecimento de todos os socios.

CORPO MILITAR DE POLICIA. Serviço para o dia 13 (sabbado) Rondará a guarnição o sr. capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior o sargento Quartel-mestre Hermogenes. Dia ao corpo 1.º, sargento Manoel Lima.

Guarda do palacio 2.º sargento Manoel Carvalho, cabo Manoel Dionizio e corneta Adolpho.

Guarda da cadeia 2.º, sargento Raimundo Santos, cabo Pedro Borges e corneta Pedro Oliveira.

Fachina aspeçada João Baptista. Guarda do Quartel cabo Joaquim Rocha.

Patrulha cabo Romão Santos. Piquete aprendiz Miranda. Uniforme 5.º.

GOVERNO DO ESTADO Actos do governador

DECRETO N. 594 Publicado em 12 de junho de 1914

Exonerar, a pedido, do cargo de secretario de estado do governo o bacharel Luiz de Moraes Correia, e nomeando o bacharel Abdias Neves, para exercer effectivamente o mesmo cargo.

O governador do estado do Piauhy, uzando da attribuição que lhe confere a lei, decreta:

Artigo unico. Fica exonerado, a pedido, do cargo de secretario de estado do governo o bacharel Luiz de Moraes Correia, e nomeado para exercer effectivamente o dito cargo o bacharel Abias Neves. Revogadas as disposições em contrario.

O director geral da secretaria do gov. rão assim o faça executar.

Palacio do governo em Theozina, 12 de junho de 1914.

RAIMUNDO BORGES DA SILVA. Justino B. de Carvalho.

SECRETARIAS DE ESTADO SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 14 de junho de 1914

Officios (do secretario).—Ao sr. coronel secretario do estado da fazenda, pedindo que mande entregar ao sr. Deocleto de Sant'Anna Carvalho, administrador da casa de detenção desta capital a quantia de rs. 271\$600, conforme a folha junta de diarias vencidos no periodo de 1 a 10 do corrente mez, pelos 97 presos de justiça ali recolhidos.

Palcos e telas

O cinema «Guarany» levará a tela, hoje, um escolhido programma de films. Dentre ellas, destaca-se «Passado que volta», da fabrica «Pasquali», com 1310 metros. Certamente, terá, hoje, aquelle cine na, uma casa repleta.

EDITAES

De ordem do sr. administrador desta repartição, coronel Laurindo Campello de Senna R. sua, fago publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo do pagamento, sem multa, do imposto sobre capitulação de aggregados, finda-se no dia 30 de junho corrente, ficando sujeito ao augmento de 2)º sobre o principal o contribuinte que não satisfizer, o seu debito, dentro do prazo acima referido.

Eu, Jonathas Baptista, escriptario da mesa de rendas da capital, o escrevi.

Mesa de Rendas — Theozina, 5 de Junho de 1914.

O Escrivão, Jonathas Baptista.

Moysés Ferreira Castello Branco, conselheiro municipal, servindo de presidente do conselho municipal desta capital &c.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 9 de julho proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidas por esforamento os terrenos seguintes: Vinte metros no 4.º quartelão suburbano, serie do sul da rua Alvaro Mendes, requeridos por Pedro Martins de Andrade; doze ditos urbanos no 15.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio requeridos por Zeferino Fernandes Vieira; doze ditos suburbanos no 8.º quartelão, serie do norte da Avenida Frei Serafim, requeridos por Pedro Alves Bezerra; vinte de tos idem no 7.º quartelão, serie do sul da rua dr. Alvaro Mendes, requeridos por José Luiz do O; quatorze ditos urbanos no 8.º quartelão, serie do norte da rua Tiradentes requeridos por Maria Castorina Moura; desesse ditos idem no 13.º quartelão, serie do sul da rua Santo Antonio requeridos por João de Castro Lima; vinte ditos suburbanos na estrada de São Raimundo requeridos por Maria de Souza Lima, quarenta ditos suburbanos no 7.º quartelão, serie do norte da Avenida Frei Serafim, requeridos por d. Adelia de Azevedo Monteiro, quinze ditos urbanos no 15.º quartelão, serie do norte da rua desembargador Freitas requeridos por Maria da Gloria Vieira; vinte ditos suburbanos no 8.º quartelão, serie do sul da Avenida Frei Serafim requeridos por Joaquim José da Roeha.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital de accordo com o art. 12 do codigão de posturas.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Official.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal de Theozina, 8 de junho de 1914.

Moysés Ferreira C. Branco.

TRIBUNA LIVRE CLINICA MEDICA

Dr. Heitor Pinto Aceita chamado a qualquer hora do dia e da noite e tambem para o interior do estado.

Consultas na pharmacia Rio Branco, das 2 ás 4 da tarde. Residencia.—Rua Gran 1.ª n. 53

Theatro Variedades e Café Familiar

No Domingo 21 do corrente será inaugurado definitivamente este sumptuoso estabelecimento onde o sr. Galhardo tem feito grandes esforços para poder abrihantiar mais esta bella e florecente capital; podendo encontrar a sociedade Thezinesense, um centro onde possa passar as horas mais agradaveis.

A inauguração será abrihantada pela briosa banda do corpo policial e o espectáculo começará ás 8 horas, onde as Americanitas provarão uma vez mais seu talento artistico, levando á scena duas operetas novas e 3 numeros de musica escolhido do seu vasto repertorio.

As Americanitas convidam em geral a todas as exm.ª familias que quiserem honra-las com a sua presença.

Nota.—Por todo este mez de Junho se á inaugurado neste estabelecimento o famoso Cinema Palacio do Maranhão contratado expressamente para esta casa.

DEPARATIVO LYRA CURA MEMOSANO SABOR AGRADAVEL Não abraça o estomago

Tinturaria Hispano-Americana

Jesus Mora Bazaga demorando-se por algum tempo nesta capital, oferece ás exm. famílias e ao distincto povo thezineense os seus trabalhos de tinturaria; tingindo roupas de casemiras, sélas, alpaca e outras pelo systema moderno.

Todos os trabalhos são garantidos não contendo substancia alguma que possa manchar qualquer roupa interna.

Lava e tingi em 24 horas.

Outrosim: Encarrega-se no mesmo tempo de qualquer trabalho photographico quer em casa quer particularmente.

Preços ao alcance de todos

Rua da Gloria n.º 55 Therezina

CLINICA DENTARIA

Anisio Brito

CIRURGIÃO DENTISTA
RUA GRANDE.

AO COMMERCIO

Indica-se nesta redacção um rapaz habilitado para se encarregar de uma escripta de casa commercial, com boa letra e bons costumes.

Hotel «15 de Novembro»
—E' este o primeiro hotel desta capital.

Prima pelo asseio e pelo conforto que offerece nos seus hospedes. O sr. coronel Justino Barbosa, o seu activo director tudo promove no sentido de bem satisfazer aos que procuram o «15 de Novembro», que, além do mais, tem installação electrica de primeira ordem.

São seus hospedes actuaes:

O exmo. sr. coronel Raymundo Borges da Silva — vice-governador do estado, no cargo de governador, c.º Thomaz Rabello de O. Castro, presidente da Camara Legislativa, capitão de fragata —

Gervasio P. de Sampaio, deputado estadual, dr. Fernando Marques — deputado estadual, padre Luiz Gonzaga — deputado estadual, dr. Francisco Xavier Pacheco — director da Colonia, coronel Manoel Reis de Carvalho — delegado fiscal, Francisco Bessa — escriptuario da delegacia, dr. Pimentel Barbosa —

auxiliar do centro David Caldas, Fernando Soares — director do cinema Guarany, João Loubares gerente da Paulista, Zach montador da Usina Electrica, coronel Luiz Gonçalves Ribeiro — capitães, e muitos outros

DR. DUARTE PIMENTEL

Medico e operador

Especialista nos tratamentos e operações de gthos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e apparatus mais aperfeccionados concernentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior effieacia e garantia ás suas curas.

Atende á chamados por escripto em sua residencia na avenida Antonino Freire (antiga Freire Serafim) em frente ao palacete do Barão Castello Branco onde tambem dá consultas das 9 as 10 da manhã e das 2 ás 3 horas da tarde.

Accetta chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.

Telephone 56
Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

Th. 22 do Março de 1914.

QUANTO JÁ PAGOU O

O Thesouro da Familia

Rs. 425.910\$000

LEIAM E ADMIREM

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da Sociedade Mutua THESOIRO DA FAMILIA, com séde no Recife, e na qualidade de procurador do dr. João Ursulo Ribeiro

Continuo beneficiado do peculio deixado por fallecimento do socio José Francisco da Silva; inscripção n.º 627 da serie Inicial, a quantia de rs. 20.000\$000

valor do mesmo peculio, ficando nesta data o referido seguro liquidado e saldada a aplice para todos os effeitos do que dou plena e geral quitação.

Recife, 30 de Abril de 1914.
P. P. Adalberto Jorge Cruz Ribeiro.

Testemunhas:
Dr. Angelo da Cruz Ribeiro.
Caetano de Carli.
Pompéo Araujo.

Firmas reconhecidas pelo tabelião interino,
Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Illmos. srs. directores da Sociedade Mutua THESOIRO DA FAMILIA.

CORDEAES SAUDAÇÕES

Recebendo hoje o peculio deixado pelo socio fallecido José Francisco da Silva, em beneficio do meu constituinte dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, teste

munho o alto apreço em que essa Sociedade tem os seus mutuarios, o zelo que exerce em beneficio dos mesmos e promptidão com que effectuaes os pagamentos dos peculios.

Saúdo vos pelo vosso acto o reclamamos a attenção dos previdentes para os vossos beneficios, dando-vos direito de uzar deste para o fim que entenderdes.

Recife, 30 de Abril de 1914.
Adalberto Jorge Cruz Ribeiro.

Firma reconhecida pelo tabelião,

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

Edmundo de Assis Rocha.

The Wilbe H. Mursay Mfg. Co.

Carros de passageiros, carros expressos, carros de fazendas, carruagens, factores, victorias, arnezes, etc.

Grande exportação.

Fabrica em Cincinnati—Okio.—U. S. A.

Agentes no Piahy—SA' & COMP.ª Rua Bella, 58—Therezina

National Stamping & Electric Works.

Plantas de luz de Hydro-carbono, lampadas diversas, apparatus paragaz e luz electrica, &, &.

Chicago—E. Unidos da America.

Agentes no Piahy—SÁ & COMP.

RUA BELLA, 58.—THEREZINA.

Mead Oycle Company

GRANDE FABRICAÇÃO DE BYCICLE E PERTENCES

“ N NGE ”

A MAIS AFAMADA BICYCLETE DO MUNDO!

Agentes no Piahy—SÁ & COMP.

Rua Bella, 58.—Therezina.

Lares e Berços

Sociedade de peculios por nascimentos e casamentos, com séde em S Luiz do Maranhão.

Legalizada no Registro Geral de Hypothecas.

E' a unica que applica o producto final das joias com criação e custeio de uma casa de saude.

SERIE—A—(Casamentos)—Joia 15\$000. Mensalidades 2\$000. Chamadas 5\$000. Peculio 5.000\$000.

SERIE—B—Nascimentos.—Joia 15\$000. Mensalidades 2\$000. Chamadas 5\$000. Peculio 5.000\$000.

1.200 socios em cada serie.

Média mensal das chamadas—CINCO.

CAIXA AUXILIAR—2.200 socios.—Joia 6\$000. Mensalidade 3\$000. Premio de 5.000\$000 em sorteio mensal.

LARES E BERÇOS—é a unica no genero!

O seu plano de peculios não tem igual nas vantagens concedidas aos mutuarios.

Peçam informações a—SÁ & COMP.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Imitae os que são previdentes

Inscrevei nos no THESOIRO DA FAMILIA, Sociedade approvada pelo Governo Federal e Fiscalizada pela Inspectoria de Seguros.

Telephone n.º 992 Caixa Postal 255—End. Teleg. Thesouro Cod. Ribeiro.

Séde Social:—Rua Barão da Victoria n. 23 1 andar

RECIFE—PERNAMBUCO

REPRESENTANTE—José Euclides de Miranda.

Coelho Pereira, Filha & C.

Armazem de vinhos, cognac e azeite.

Productos garantidos de 1.ª qualidade.

Representantes no Piahy, —SA' & COMP.ª—

RUA BELLA, 58—THEREZINA.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accetta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Accetta chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia à praça Marechal Deodoro
Consultas gratis aos pobres na pharmacia Humanitaria à rua Ruy Barbosa.